

## O PIBID E O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO NA CONSTRUÇÃO DE AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO REMOTO

Felipe Néó dos Santos,

Rede Pública de Ensino Municipal de Fortaleza/ EM José Bonifácio de Sousa/  
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/UFC/Capes

Francisco Pereira Sá Neto,

Universidade Federal do Ceará/ Instituto de Educação Física e Esportes/ Programa  
Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/UFC/Capes

Lyvia Rafaela Uchoa Moraes,

Universidade Federal do Ceará/ Instituto de Educação Física e Esportes/ Programa  
Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/UFC/Capes

Paulo Victor Carvalho Maia,

Universidade Federal do Ceará/ Instituto de Educação Física e Esportes/ Programa  
Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/UFC/Capes

Daniella dos Santos Palhano,

Universidade Federal do Ceará/ Instituto de Educação Física e Esportes/ Programa  
Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/UFC/Capes

Alana Raquel Sousa da Cunha,

Universidade Federal do Ceará/ Instituto de Educação Física e Esportes/ Programa  
Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/UFC/Capes

### RESUMO

*Esse trabalho consiste em um relato de experiência de um planejamento participativo nas aulas de educação física, com o objetivo de integrar professor e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com os alunos (as), a fim de uma maior participação, autonomia na tomada de decisões e corresponsabilidade destes estudantes na aula de Educação Física, no ensino remoto, de uma Escola no Município de Fortaleza/CE.*

*PALAVRAS-CHAVE: planejamento participativo; currículo; interação; corresponsabilização.*

## INTRODUÇÃO

Todos os dias na escola ocorrem vários acontecimentos. É um local diverso, complexo e responde aos imponderáveis da vida cotidiana. Com o advento da pandemia os vários componentes do currículo tiveram que dar respostas provisórias para buscar formas de garantir o não abandono da escola. O ensino remoto fez com que a educação física tivesse que se adaptar às realidades existentes durante a pandemia covid19. Nesse período, a relevância do componente curricular também relacionada ao movimentar-se e manifestar-se corporalmente durante as aulas foi questionada. Diante desse cenário, emergiu o desafio de refletir acerca de uma nova forma de lecionar remotamente, sobretudo de modo virtual. Logo, pensou-se em estratégias para garantir a assiduidade e a participação de discentes durante as atividades síncronas.

Nesse sentido, foi adotada a metodologia do Planejamento Participativo (PP) que nos fez repensar o currículo escolar e refletir quanto ao/a cidadão/ã que queremos formar. Portanto, é pertinente a reflexão em torno do currículo multicultural da Educação Física (COLLIER, 2017) para a formação do/a aluno/a que irá exercer sua cidadania, criticidade e seu papel na sociedade.

Este resumo tem como objetivo apresentar como a metodologia do PP foi utilizada nas aulas de Educação Física em uma escola pública municipal integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## O PP NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Correia (1996) apresentou o PP como proposta de utilização para as aulas de Educação Física Escolar (EFE) no Ensino Médio. Foi construído, conforme Correia (1996), um debate/discussão e uma votação, dos(as) alunos(as), para que pudessem tomar decisões coletivas, possibilitando, assim, a interação alunos(as)-professor no processo de ressignificação das aulas.

Collier (2014) afirma que o PP consiste em um roteiro de intervenções que busca estimular a participação, o maior envolvimento e a responsabilização dos/as alunos/as no processo de escolha dos conteúdos e temas de interesse. Contudo, é um processo que precisa

ser gradual, pois necessita de compreensão e engajamento por parte dos(as) discentes a essa mudança pedagógica.

Há uma diversidade de propostas curriculares e uma série de demandas contemporâneas que exigem transformações na sociedade brasileira, o PP coloca-se como alternativa para fortalecer o protagonismo, o engajamento e a interação de discentes e docentes no processo educativo, que se deseja intencionalmente significativo.

Nesse sentido, Farias *et al* (2019), consideram que o PP é um meio para fomentar a escuta de ideias e contribuição dos/as alunos/as nas aulas de EFE como prática de dialógicas. Corroborando com essa ideia, Flor *et al.* (2020), afirmam que o PP é um instrumento político e pedagógico.

## METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde as primeiras aulas deste ano letivo, buscou-se tecer diálogos com os/as alunos/as sobre as intencionalidades e o percurso que seriam realizados na disciplina quanto às características das aulas, escolha e definição dos conteúdos, metodologias e instrumentos e critérios das avaliações que seriam utilizadas no período de ensino remoto.

A partir da compreensão de PP, foi realizada uma parceria colaborativa entre o docente supervisor do PIBID, juntamente com os/as discentes bolsistas do curso de licenciatura em educação física vinculados ao programa. O trabalho coletivo colaborativo consistiu em quatro aulas em que foram abordadas temáticas, dentre elas, conceitos de Educação Física (EF) e suas áreas de atuação, objetos de estudo da EF, a relação entre EF, cultura e sociedade, a importância da EFE e os elementos culturais que a compõe. Ao longo dessas aulas, ocorreram diálogos entre docente, discentes da universidade e discentes da escola.

Após o término da penúltima aula, foi realizada uma atividade via *Google Forms* que abrangia perguntas norteadoras: “O que você entende por Educação Física? ”, “O que você compreende por Educação Física Escolar? ”, “Quais são os elementos culturais existentes na Educação Física Escolar? ”, “O que você deseja aprender/estudar na disciplina de Educação Física durante o ano letivo de 2021? ”. Em suma, cinquenta e cinco estudantes responderam o formulário, fato que corresponde a aproximadamente 28% da totalidade de alunos/as matriculados/as no 9º ano do Ensino Fundamental. Cabe destacar que o número de estudantes

participantes nas aulas remotas síncronas é menor que o quantitativo de estudantes que responderam ao questionário.

Na última aula acerca do PP foi discutido com os/as discentes as respostas mencionadas e tomadas as decisões coletivamente para o andamento da disciplina ao longo do ano letivo. A intenção era manter o posicionamento das escolhas para o ensino remoto e outras formas de ensino, caso as condições e orientações sanitárias fossem garantidas também para o ensino híbrido e/ou presencial. Dessa forma, Jófili (2002) traz a importância de criar os próprios conhecimentos, não ignorando os seus conhecimentos prévios, ou seja, tornar o/a aluno/a agente ativo/a nas aulas de Educação Física.

Desse modo, mesmo diante das complexidades proporcionadas pelo ensino remoto, o PP possibilitou aos/as estudantes exercer momentos de fala, de escuta ativa e de participar de modo a sugerir temáticas de interesse a ser estudada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o PP tem contribuído para fortalecer o vínculo entre docente, bolsistas e estudantes da escola, permitir espaços de diálogo e oportunizar a interação significativas nas aulas no formato remoto. De fato, foi perceptível o aumento do interesse dos/as alunos/as, a isso credita-se a escolha das temáticas, que proporcionou o sentimento de pertencimento e de corresponsabilização. Portanto, o PP nas aulas de educação física fomentou a criação de um ambiente de aprendizado e a participação ativa dos/as discentes. Além disso, promoveu uma relação dialética entre professor-aluno(a) no processo de ensino e aprendizagem.

## PIBID AND PARTICIPATORY PLANNING IN THE CONSTRUCTION OF PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN REMOTE EDUCATION

### ABSTRACT

*This work consists of an experience report of a participatory planning in physical education classes, with the purpose of integrating the teacher and the scholarship holders of the Institutional Program of Scholarship Initiation to Teaching (PIBID) with the students, in order to achieve a greater participation, autonomy in decision making, and responsibility of these students in the Physical Education class, in a remote school in the city of Fortaleza/CE.*

**KEYWORDS:** *participatory planning; curriculum; interaction; accountability and agency.*



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## PIBID Y PLANIFICACIÓN PARTICIPATIVA EN LA CONSTRUCCIÓN DE CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA

### RESUMEN

*Este trabajo consiste en un informe de experiencia de una planificación participativa en las clases de educación física, con el objetivo de integrar al profesor y a los becarios del Programa Institucional de Iniciación a la Enseñanza (PIBID) con los alumnos, con el fin de lograr una mayor participación, autonomía en la toma de decisiones y responsabilidad de estos alumnos en la clase de Educación Física, en la educación a distancia, de una escuela en la ciudad de Fortaleza/CE.*

*PALABRAS CLAVES: planificación participativa; plan de estudios; interacción; responsabilidad.*

### REFERÊNCIAS

COLLIER, L. S. Planejamento participativo em educação física escolar e a construção de um currículo multicultural. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 12, n. 3 pp. 2158 - 2175 out./dez. 2014.

CORREIA, W. R. Planejamento participativo e o ensino de educação física no 2º Grau. **Revista Paulista de Educação Física**, [S. l.], n. supl.2, pp. 43-48, 1996.

FARIAS, U. S.; NOGUEIRA, V. A.; SOUSA, C. A.; MALDONADO, D. T. Educação Física escolar no ensino fundamental: o planejamento participativo na organização didático-pedagógica. **Motrivivência**, v. 31, n. 58, pp. 1-24, 2019.

FLOR, B. M. S. de; LIMA, C. E. S.; SILVA, I. C. de C.; SANCHES NETO, L.; VENÂNCIO, L. Planejamento participativo como instrumento político e pedagógico em aulas de educação física no programa de residência pedagógica. **Revista Brasileira de Educação Física Escolar**, n. 4, v. 2, pp. 123-137, 2020.

JÓFILI, Z. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. **Educação: teorias e práticas**, v. 2, n. 2, pp. 191-208, 2002.

